

Oficinas de Violão e a Educação Popular

Wilher Welter¹ e Agnes Schmeling^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS, Brasil.

No presente trabalho, pretende-se expor alguns apontamentos acerca das práticas realizadas na ação de extensão “Oficinas de Instrumentos – Violão”. O objetivo geral, inerente às práticas realizadas é: desenvolver e exercer a musicalidade, verificando a aplicabilidade de uma metodologia de educação pautada nos pressupostos da Educação Popular. Sendo aplicadas através do Programa de Música do IFRS – Campus Osório e em contextos institucionais distintos, estas oficinas ocorrem concomitantemente nas dependências do campus, assim como na Escola Estadual Quilombola de Ensino Médio Santa Teresinha, em Morro Alto, Maquiné. O público atingido com o projeto é distinto, pois há em ambos os espaços, turmas compostas por alunos de diferentes idades e períodos letivos, incluindo docentes das instituições e pessoas da comunidade. Como referido, utilizam-se algumas importantes premissas da Educação Popular, incorporadas à metodologia de ação das oficinas, pautadas nas concepções de educação do pensador brasileiro Paulo Freire, assim como de Moacir Gadotti. O foco metodológico prioriza a relação dialógica em seu estado bruto, assim como o desenvolvimento da consciência que, utilizando das prerrogativas teóricas assumidas, pressupõe-se expressa pela compreensão do sujeito sobre suas práticas e a reflexão imediata acerca das mesmas. Os resultados apresentados ao longo das oficinas denotam uma possibilidade de construção metodológica bastante eficaz, capaz de colaborar significativamente com os processos de ensino e aprendizagem dos sujeitos.

Palavras-chave: Educação. Violão. Educação popular. Oficinas. Musicalidade.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.